

Escritos políticos

- Investigações / discursos feitos na Associação para a Política Social e no Congresso Social Protestante;
- Temas: burocracia, relações industriais, parlamentarismo, condição agrária, socialismo, sufrágio, política como vocação => duas questões principais: questão social e a questão política;
- combinação entre análise empírica e tomada de posição;
- *Nacionalismo*: critério de valor que orienta suas tomadas de posição;
“...[Tanto] a política econômica de um Estado alemão quanto o critério de valor usado por um teórico da política econômica só podem ser alemães.” (“O Estado-nação e a política econômica”, p. 21)

Estado-Nação, imperialismo, relações de classe

- Nação: conceito político => *comunidade* baseada em um *sentimento de solidariedade* (fundamento subjetivo e objetivo);

Três elementos centrais:

- i) existência de *fatores objetivos comuns* a um grupo de indivíduos;
- ii) tais fatores são preenchidos de *significado* ou *valor* pelos agentes;
- iii) sentimento de solidariedade encontra expressão em um *Estado* independente (afinidades entre Estado e nação).

Significados do nacionalismo:

- a) a defesa da cultura alemã que sustenta a comunidade nacional;
 - b) expansão do poder econômico e político no plano internacional (imperialismo);
 - b1) melhoria das condições de vida da classe trabalhadora sem causar disputas distributivas internas => coesão social.
 - b2) intervenção nas relações geopolíticas.
-

Sociologia política

- Tematização da relação entre sociedade e Estado: significado *político* das relações de classe;
 - => explicar/compreender a persistência de um Estado *autoritário*, controlado pela burocracia, com um parlamento fraco: *coalizão sociopolítica* entre os grupos *social* e *economicamente* dominantes (*Junkers*, burguesia industrial, burocracia), sedimentada pela estratégia de atuação das organizações operárias.
-
-

Os grupos dominantes: Junkers

- Grandes proprietários de terras, ao leste do Elba, que detinham o controle político da Prússia;
 - Propriedade fundiária: fundamento material para a formação de um estamento (*fechamento social* por meio da monopolização de bens e oportunidades materiais e ideais) =>
 - i) extensão territorial sustentava um estilo de vida *estamentalmente* adequado aos Junkers, sem absorver-lhes totalmente;
 - ii) organização das relações sociais em bases patriarcais => comunidade de interesses.
 - Transformações capitalistas do campo: *corrosão* da base material de reprodução dos Junkers e *proletarização* do trabalho rural, mas manutenção do controle político sobre o Estado:
 - a) monopolização estamental dos cargos no Exército e administração;
 - b) manutenção do fideicomisso;
 - c) monopólio sobre as convenções sociais.
-
-

Os grupos dominantes: a burguesia

- Grande burguesia industrial: dominante *economicamente* e cooptada *politicamente* =>

i) “covardia” política:

“A burguesia não criou o Estado alemão com sua própria força e, depois de criado, quem esteve à frente da nação foi aquela figura cesarista feita de outra substância, nada burguesa... Depois que a unidade da nação foi conquistada dessa maneira e que sua ‘saciedade’ política foi estabelecida, a geração em crescimento da burguesia alemã, embriaga pela êxito e sedenta de paz, foi tomada por um espírito peculiarmente ‘anistórico’ e ‘apolítico’ A história alemã parecia ter chegado a seu fim. O presente era a plena realização dos últimos milênios.” (p. 31)

ii) canais de influência sobre a burocracia estatal => fraqueza do parlamento;

iii) *incorporação* do sistema de valores estamentais dos Junkers pela burguesia industrial (competição em torno da apropriação dos símbolos de prestígio da ordem social tradicional);

iv) percepção da ameaça do proletariado.

Os grupos dominados: a classe trabalhadora

- oposição à ordem social em torno dos ideais do socialismo revolucionário =>
- consequência não-intencional: “empurar” a burguesia para o lado dos conservadores:
“Conforme acreditam aqueles que fitam hiptonizados as profundezas da soceidade, o perigo *não* está nas grandes *massas*.” (p. 35)
- persistência da ordem política: depende de um equilíbrio de poder entre os principais contendores em função de uma convergência de interesses.

Emergência da democracia parlamentar

- Tema recorrente nos escritos políticos: condições sociopolíticas da criação de uma democracia parlamentar na Alemanha;
“É perigoso e, a longo prazo, incompatível com o interesse da nação enquanto uma classe em declínio econômico mantém em suas mãos o domínio político. Porém, mais perigoso ainda é quando as classes *em direção às* quais se move o poder econômico e, com ele, o direito à liderança política, ainda não têm a maturidade política para assumir a direção do Estado. ” (p. 29)

Transformação do Estado autoritário em uma direção democrática:

- i) romper a *dependência política* da burguesia em relação aos *Junkers* (reforma agrária);
- ii) *amadurecimento político* da classe trabalhadora (ampliação da liberdade de associação e mobilização sindical).

Análise política weberiana:

- i) não há uma relação de determinação entre economia e política
 - ii) desenvolvimento capitalista não pressupõe uma homogeneização institucional.
-
-

Seminário

Temas

- traços comuns à religiosidade das camadas positivamente privilegiadas;
 - relação entre religião congregacional racional-ética e comunidades de sangue;
 - afinidades entre a religião congregacional racional-ética e as camadas portadoras da moderna economia empresarial racional (pequenos e médios burgueses urbanos);
 - a necessidade de salvação e sua afinidade com o sentimento de dignidade das camadas positivamente e negativamente privilegiadas (o problema da teodiceia);
 - relação entre intelectualismo, desencantamento e fuga do mundo.
-
-